

2009

# A Cura do Corpo, Alma e Espírito

SBPI – Sociedade Brasileira de Psicanálise Integrativa

“...Muito além de acreditar nas palavras que escrevo, sinto que minha própria vida está em plena mutação e perplexidade, ante as verdades que nos últimos tempos tenho visto e vivido, ou seja, a vida tem me ensinado nos últimos dez anos o que não me ensinou nos últimos vinte ou trinta anos, então me arrisco a escrever que tudo que aprendo na vida pode e deve ser modificado, ou mesmo transformado. Na verdade o que é a vida senão um punhado de conhecimento que Deus em sua sabedoria nos da como “doação da manifestação da Graça”. Sei que o muito estudar cria bons conhecedores de informações, porém o viver a vida traz aventura e sabedoria – coisas que só sabe quem vive a vida como se hoje fosse o último dia...” Paulo Bregantin



## SUMÁRIO

A constituição do Ser Humano.....	03
Cura – Caos e Cosmo.....	05
Entendendo porque julgamos os outros.....	10
A lógica do Raciocínio.....	20
Da dedução, ou Silogismo.....	29
O Corpo.....	34
Consciência fora da matéria.....	35
Níveis quânticos da consciência.....	36
O experimento de JACOBO GRIMBERG-ZYLBERBAUM.....	37
Experiências fora do Corpo.....	41
A ponte entre Ciência e Religião – TV Cultura 2003.....	44
ConclusãoI: Somos Seres Cósmicos (Alma e Espírito).....	63
ConclusãoII: Como desenvolver a capacidade Cósmica de relacionamento?.....	65
ConclusãoIII: O que é o “EU” profundo?.....	68
ConclusãoIV: Metapsicologia x Metapsicanálise.....	73
Bibliografias.....	84
Agradecimentos.....	85

## **A constituição do Ser Humano**

Acredito que o ser humano é feito de Corpo, alma e Espírito. Sim! Acredito que todas as pessoas têm individualmente seu Corpo, sua Alma e Seu Espírito e, que cada uma dessas partes estão interligadas e ao mesmo tempo completamente independentes uma da outra.

Claro que essa afirmação é de fato uma grande “viagem” ou até mesmo um grande absurdo no sentido físico e ou espiritual. Sei que alguns lerão e ficarão sem entender muito, pois as mentes mais “sérias” pensarão no modo cartesiano e creio com essas idéias pré-concebidas dos filósofos, muitos não internalizarão as palavras que tento escrever, pois no decorrer da vida, muitas palavras são dispersas com o vento das filosofias e terminologias (palavras e semânticas).

Muito além de acreditar nas palavras que escrevo, sinto que minha própria vida está em plena mutação e perplexidade, ante as verdades que nos últimos tempos tenho visto e vivido, ou seja, a vida tem me ensinado nos últimos cinco a dez anos o que não me ensinou nos últimos vinte ou trinta anos, então me arrisco a escrever que tudo que aprendo na vida pode e deve ser modificado, ou mesmo transformado, pois na verdade o que é a vida senão um punhado de conhecimento que Deus em sua sabedoria nos dá como “doação da manifestação da Graça?”. Sei que o muito estudar cria bom conhecedores de informações, porém o viver a vida traz aventura e sabedoria – coisas que só sabe quem vive a vida como se hoje fosse o último dia!!

No descrever a vida como o último dia é ao certo viver entendendo que cada minuto é não somente uma fração de hora, ou uma mínima parte do dia e um quase nada de vida...O real é entender que o minuto que vivemos é o tudo, ou seja, o Corpo, Alma e Espírito manifestado, á isso não podemos negar, pois para nós é somente um minuto, porém para Deus é o tudo e, o tudo é, nada mais que a manifestação do nada. Como explicar isso nessas linhas? Entender o Nada nos leva ao conhecimento do tudo, sendo que o tudo só existe quando descrevemos o próprio nada que em sua essência é a junção de nada+tudo.

Claro que a vida é o conjunto de Corpo, Alma e Espírito e ao mesmo tempo é o nada no sentido de que não temos como explicar o Corpo, Alma e Espírito. Para essa teoria devemos nos despir de toda a armadura de complexo e sabedoria intelectual, pois a capacidade de entender o nada+tudo é a própria qualificação e sensibilização do puro pensar, sem muito esperar...é simplesmente viver!

A descrição de ser humano é sintetizada como alguém que tem a vida e é um ser falante, claro que se falarmos nos garantirá a idéia entre os seres falantes que somos homens e mulheres, porém não tão simples a isso, somos seres que não somos dessa “Natureza” que nos rodeia, pois qual o animal, por melhor que seja tem Corpo, Alma e Espírito?

No sótão dos meus devaneios, pensei, pensei....Percebi que a vida é um conjunto de sintomas, sensações e consciência – isso posto, fico tranquilo em transcrever as vicissitudes do que cremos, seja corriqueiro e, sobre tudo simples, claro que de um modo que transplante a simples camada de pensamento singular humano e penetre nos mais profundo das camadas de meninges – dura-mater - aracnóide e Pia-mater e de forma pura e clara ultrapasse a osmolalidade de nossas mentes e fixe o âmago de nossas mentes, permeando dessa forma um vestígio de sabedor.

## Cura – Caos e Cosmo

O que é a cura sem a doença? O que é a restauração do Corpo, Alma e Espírito sem a “queda”? Sim! Queda, erro, perda, desvio do caminho, doença. Todas essas palavras são sinônimas do CAOS.

O Caos que está estampado no Gênesis, pois quando se escreveu “...a terra era sem forma e vazia...” tudo estava o verdadeiro caos. Sim todas as estruturas da terra – Água, Ar, Terra e Fogo – estavam totalmente sem controle e, as coisas em sua totalidade estavam fora de controle clamando por ordem. A ordem que transformou o caos em Cura. A Cura que veio através da “palavra”. Palavra que estava sobre todas as palavras.

Palavra que destronou o caos, criando o Cosmo, absolutamente perfeito como vemos e entendemos hoje, um Cosmo tão perfeito que não sabemos onde começa, nem muito menos onde termina. Um Cosmo que é alvo de estudo desde os primórdios e sem muitas explicações. Donde teria vindo a PALAVRA que destruiu o Caos? Donde veio a Cura que restabeleceu a identidade para a terra? De quem é a voz que disse: “...haja luz e ouve luz... haja separação entre dia e noite... Essa voz é a cura para a terra e, a cura é nada mais que restauração do Caos.

A isso podemos inserir o princípio do “nada”, claro! A busca permanente do ser humano não pelo tudo e sim pelo nada. Nossa mente foi formada para buscar a Deus através do nada, porém através de nossa evolução perdemos nosso sentido de direção e em vez de buscarmos o nada, acreditamos que no tudo teremos a verdadeira solução das angustias e buscas infundáveis.

Vamos falar mais sobre isso... Observe como nossa mente é: Vamos lembrar de uma história que está contida na bíblia, porém todos nós conhecemos muito bem... É a história de Salomão e sua sabedoria. Como sabemos Salomão é filho de Davi e Beteseba. Beteseba é a mulher que fez o Rei Davi cometer adultério e um homicídio, pois Ele(Rei) se apaixonou por essa mulher quando estava passeando pelo seu pátio em seu castelo e viu ela tomando um banho de sol nua, logo ele descobriu que ela era casada com um oficial seu com o nome de Urias. O Rei ficou tão apaixonado por ela que mandou trazê-la, pois seu marido estava em uma batalha em nome do Rei Davi. Davi teve relações com ela e ficou grávida, até aí tudo bem... Porém quando o Rei ficou sabendo da história da gravidez, pensou – Vou trazer de volta Urias da guerra e fazer com que ele transe com a sua mulher e ninguém vai saber que o filho é meu... Assim o Rei fez, porém quando Urias chegou não quis ficar com sua mulher, pois disse – meus homens estão em guerra e eu estou aqui, não vou fazer isso de dormir com minha mulher... O Rei então não teve outra saída a não ser enviá-lo de volta para a guerra. Porém ele chamou o líder da tropa e disse: Ponha Urias na linha de frente para que ele morra! E assim foi... Urias foi colocado na linha de frente e morreu.

## A Cura do Corpo, Alma e Espírito

---

O Rei mandou chamar Betséba para morar com ele. Pensou o Rei: - Agora está tudo bem... Grande engano. Pois havia um profeta chamado Natã que através de Deus ficou sabendo do que o Rei fizera. O Profeta foi ter com o Rei e lhe contou uma história:

Rei Davi, vou contar uma história – Era uma vez num reinado um Rei que era muito rico e tinha muitas e muitas ovelhas e também existia nesse reinado um homem pobre que tinha uma só ovelha. Em certo dia o Rei recebeu em sua casa um amigo de muito longe, o Rei convidou o amigo para ficar com ele e jantar naquele dia. No jantar serviram uma ovelha cozida. O Rei em vez de matar uma de suas ovelhas, disse para seus oficiais: Pegue a ovelha daquele pobre, mate e sirva para nós jantarmos e assim foi feito.

Rei eu te pergunto, disse o Profeta: O Que esse Rei merece em fazer isso com aquela pessoa pobre?? O Rei Davi respondeu: ELE DEVE MORRER!

O Profeta disse: Isso mesmo Rei Davi – ELE MERECE MORRER! – Digo que é isso que o Senhor fez quando engravidou a mulher de Urias e ainda mandou matá-lo. Pois o Senhor tinha todas as mulheres que queria e Urias tinha uma só, e o Senhor á quis e ainda mandou matá-lo.

Assim diz Deus – disse o Profeta: Esse filho que está no ventre dessa mulher morrerá, porém você Rei, não morrerá.

O Rei Davi ficou em crise e chorou muito...Porém não teve jeito o filho que nasceu daquela mulher morreu – Porém depois ela ficou grávida novamente e teve um filho e chamou seu nome SALOMÃO.

Bem fecha parênteses – Salomão foi conhecido como o Rei mais sábio de todos os tempos e sua sapiência iniciou-se com um acontecimento muito interessante, que gostaria de descrever para refletirmos um pouco sobre como nosso pensamento é levado a pensar somente o que queremos e não observamos o que realmente é fundamental.

A história é: Havia duas mulheres, ambas ficaram grávidas e tiveram seus filhos. Numa noite as duas foram dormir e uma das mulheres dormiu e rolou para cima de seu filho e sufocando matou-o. Em uma parte da vigília da noite ela acordou e percebeu o que tinha feito, então, ela levantou pegou a criança morta e trocou com a outra criança e voltou a dormir.

De manhã quando as duas acordaram uma das mulheres percebeu que seu filho estava morto, porém quando olhou percebeu que aquele não era seu filho, e aí começou uma discussão entre as duas mulheres e ambas foram parar na frente do rei Salomão para que fosse resolvida a questão, ou seja, de quem era o filho vivo.

## A Cura do Corpo, Alma e Espírito

---

Salomão ouviu as histórias das duas e tomou uma decisão: Mande cortar a criança no meio de dê uma parte para cada uma das mulheres. A Mãe falsa disse: Tudo bem pode cortar! A Mãe verdadeira disse: Não faça isso, dê a criança para ela cuidar o filho não é meu!

Salomão percebendo a manifestação do amor da mãe e não deixar matar seu filho disse: Dê o filho para a mãe que disse: Não mate a criança.

Bem até aí tudo bem, pois é uma história conhecida de todos e o final é feliz... Minha questão não é a mulher que fica com o filho ou sobre a sabedoria de Salomão. Minha questão é com a mulher que perdeu!! É o que leva a mulher a montar toda a mentira para com a outra mulher? Por que ela quis cortar a criança? O que ela tinha em mente para elaborar contra a outra? Quem somos nós nessa história, pois somos a mulher que ficou com o filho ou a que não ficou?

Como nossa mente funciona hoje? É como a mulher que falou a verdade? OU como a mulher que falou e montou toda a mentira? O que é verdade (sabedoria) e o que é mentira (Pecado)? Como julgar o que a mulher “ruim” fez? Quero dedicar um tem para que pudéssemos pensar e refletir sobre a mulher que perdeu. Sim! Sobre a doença psíquica e espiritual que acometeu ela. Hoje muitas pessoas estão vivendo essa questão paradoxal, buscando o que é uma doença, ou o que nos leva a “montar” mentiras sobre os outros e às vezes sobre nós mesmos?

Uma doença é muito mais que uma patologia física, onde somos acometidos por um problema hereditário, ou algo que contraímos seja lá por qualquer causa. Uma doença é um distúrbio Espiritual, Psicológico e Físico – Creio que sempre nessa ordem - A isso inclui-se todas doenças que existem sobre a vida dos seres humanos. Independente das causas das doenças o Espírito e a Alma são contaminados por processos que estão muito além de nossos entendimentos, creio até que o pecado que adquirimos como seres humanos(pecado de Adão), ou seja, a desobediência a Deus – fez a decadência humana e com isso, estabeleceu um ciclo de pecado(doença) e, que ainda não conseguimos o entendimento necessário para estancarmos essa doença(pecado).

Claro que não posso deixar de observar as doenças da alma e da parte física de cada pessoa, não me deterei nessas questões, pois creio que os livros de medicina são mais que suficientes para satisfazer nossas ansiedades para o conhecimento das doenças. Minha maior questão é a principal causa das doenças. Sim! Qual é a principal causa das doenças? Onde está a nascente da Cura para as enfermidades Espirituais, da Alma e Físicas? Onde poderemos encontrar a Cura?

Creio de todo meu coração que a Cura está na manifestação da GRAÇA de Cristo em nossas vidas, pois não podemos fechar os olhos para esse tão sublime conhecimento. É fundamental para todos os seres humanos entender a manifestação da GRAÇA, que está

## A Cura do Corpo, Alma e Espírito

---

além da história de Cristo, pois na Bíblia temos contidas muitas histórias e sei que muitas e muitas pessoas estão sendo contagiadas e tendo suas vidas modificadas pelas histórias e pregações sobre a vida de Cristo. Não me deterei sobre isso, sei que são importantes, porém nesse terei o desejo incessante de descrever a Cura através da Manifestação da GRAÇA nos dias atuais.

Então o que vem a ser a MANIFESTAÇÃO DA GRAÇA? Creio que esse seja nossa maior busca, pois ao encontrarmos essa manifestação da Graça teremos a Cura total de nossas doenças mais profundas.

Graça é o outro. Sim! Graça é entender a vida como se os outros fôssemos nós mesmos. É aprender com as outras pessoas. É suportar os outros entendendo que com isso, viveremos mais e melhor. É estabelecer um contato com o mundo que está a nossa volta, permitindo que todos e tudo façam parte de nossas vidas. É discernir que o outro é exatamente o que somos e, sendo assim, não podemos destruí-lo. É renascer para o outro e morrer para nós mesmos... É ser o outro e mortificar a nós mesmos.

A Cura pela Manifestação da Graça é entender que não somos nada sem o outro e, quando dedicamos tudo para o outro – ganhamos tudo de volta para nós mesmos. É entender que a Cura está no cuidado do outro e não na pré-ocupação de satisfazermos a nós mesmos.

A busca desenfreada por nós mesmos nos levou a destruição total do outro e, com isso, ficamos independentes e, a independência faz de você uma pessoa DOENTE.

O princípio é modificar de independência para DEPENDENCIA – mutualidade – Sim! É o exercício de modificar o alvo de nossas vidas – satisfação pessoal – para Satisfação do outro. Ao exercitarmos esse princípio – DEPENDENCIA- renascemos para nós mesmos e, um turbilhão de virtudes nascera de seu Espírito, da Alma e Fisicamente.

De certo que para cada passo que damos para a proximidade do outro, somos compungidos e forçados a caminharmos para trás no sentido de olharmos para nós mesmos e, isso é o grande mal que acometeu cada ser humano, ou seja, a busca desenfreada por si mesmo. “Conheça a si mesmo e terá vitória” essa teoria tomou conta de nossas vidas e nosso cotidiano passou a ser um frenesi de buscas incessantes e desenfreadas sobre: O que sou? Onde estou? Para Onde vou? Essas questões tomaram o lugar da real necessidade de cada um de nós – a vida.

Pois a vida se resume em dividir e não manter. A vida se resume em compartilhar e não individualizar. A vida é por si vários ciclos(Nascimento, vida e morte). A vida é deixar que os outros interfiram e assim sendo vivamos com mais sabedoria e, não o reducionismo de acreditar que se eu estou bem o resto que “se dane”. Creio que não funcionam assim as coisas...



Acredito que o contato com o Espírito é a principal busca que devemos fazer e, o Espírito é uma ligação direta que temos com Deus e, sendo Deus nosso criador autor e consumidor de tudo e todos o Espírito DELE está em nós e, para fazermos contato com ELE temos que nos unir, pois quando me torno um com meu irmão sou parecido com Deus- pois Deus é a pura manifestação da UNIÃO, pois NELE vemos a manifestação do Pai, Filho e Espírito Santo, ou seja, a união dos três trás a harmonia que estabeleceu o mundo e a ordem sobre o Caos foi manifestado. E o fato de parecer com Deus unido com meu irmão a o estabelecimento da manifestação da Graça em minha vida e na vida dos que me rodeiam alcançamos a Cura que clama dentro de cada ser humano.

É sublime entender que a manifestação da Graça acontece com a união e não com a busca frenética individualizada, pois na comunhão entre as pessoas há a liberação de algo sobrenatural que nos é mostrado através das muitas pessoas que vivem bem mesmo sem recursos, pois o que garante a alegria é estar bem com os outros. Quem já não ouviu a frase: “Dinheiro não trás felicidade” Sim quando há Manifestação da Graça os objetivos mudam, as expectativas são diferentes, as coisas se encaixam de forma diferente.

## Entendendo por que Julgamos os outros

Antes de caminharmos um pouco mais sobre A Cura do Espírito, Alma e Físico deveremos observar um pouco como são formados os “julgamentos” em nossa mente e como construímos conceitos sobre as coisas. Creio que por isso somos pessoas que acusamos antes de entendermos o outro, criticamos antes de saber o que realmente está acontecendo.

Veremos como nossa mente cria o “Conceito” ou o “Juízo”.

### 1. DO CONCEITO ESSENCIALMENTE

**Define-se o conceito**, - como sendo a primeira operação mental, a mais simples e elementar, irredutível a nada mais simples, e que consiste no tão só atender mental ao objeto que se revela como um *ser* (ou *ente*).

Em resumo: o conceito é a simples representação mental de um objeto.

Dada a sua importância, como instante inicial do pensamento, assumiu o conceito outros nomes mais, ainda que com outras conotações, como *idéia*, *noção*, *apreensão*, *intuição*.

**Entre o conceito e as outras operações mentais.** O conceito também se define negativamente, enquanto se distingue do que pertence à operação seguinte, - o juízo, - que afirma ou nega.

Neste sentido, a *idéia* se define como um atender ao objeto, ao qual atinge apenas como imagem, sem explicitamente nada afirmar, ou negar. Ainda que ao mesmo tempo possa ocorrer, ou a afirmação, ou a negação, - isto já pertence à operação mental seguinte, o juízo.

Portanto, o conceito, ainda que se caracterize por apresentar o ente, o faz simplesmente, sem outros detalhes operacionais. O **juízo** o afirma. E o **raciocínio** o relaciona amplamente.

Contudo, pouca distinção ocorre entre o conceito e o juízo. Não há mesmo conceitos que não estejam ocupando uma posição no juízo, como sujeito ou como predicado. Não há *idéias* isoladas, senão por abstração feita ao juízo no qual elas vivem.

Destaca-se o juízo como élan impulsionador de toda a máquina do pensamento. Como se disse, não há conceitos senão como partes do juízo. Resta dizer que o raciocínio não é senão um sistema peculiar de juízos conectados, que produzem novos juízos.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

